



AGF LAMENHA LINS
Rua Lamenha Lins, 1496
80250-981 - Curitiba - PR

Grupo Pátria arremata Lote 1

LEILÃO LOTE 1
CONCESSÃO DAS RODOVIAS
INTEGRADAS DO PARANÁ



Por Carolina Gabardo Belo

Primeiro lote de concessão das rodovias paranaenses é licitado

Após longa espera pelo setor de transportes, leilão ocorreu na Bolsa de São Paulo, porém melhorias nas estradas devem começar a ser percebidas somente em 2024



O processo de concessão das rodovias no Paraná ganhou um novo capítulo no último dia 25 de agosto. O primeiro lote do modelo proposto no Estado foi leiloadado na Bolsa de

Valores de São Paulo, tendo como vencedor da disputa o grupo Pátria - Infraestrutura Brasil Holding XXI SA. Este é apenas o primeiro passo para a tão necessária mo-

dernização das estradas paranaenses, que há quase dois anos estão sem contratos de concessão, conseqüentemente sem a manutenção necessária que ofereça segurança.

O presidente do Sistema Fetranspar, Coronel Sérgio Malucelli, e o diretor da Federação Edis Luis Moro Conche, integraram a comitiva liderada pelo governador Carlos Massa Ratinho Júnior

O leilão foi realizado no dia 25 de agosto, na Bolsa de Valores, em São Paulo



O presidente do Sistema Fetranspar, Coronel Sérgio Malucelli, e o diretor da Federação Edis Luis Moro Conche, integraram a comitiva liderada pelo governador Carlos Massa



Ratinho Júnior e representaram o setor de transporte de cargas rodoviário paranaense no leilão.

“Chegamos a um momento marcante para a infraestrutura do Paraná, depois de anos de longo trabalho. Sempre defendemos mais obras, tarifas justas e um processo transparente de concessão. Creio que o leilão é um sinal de que começamos essa nova fase no processo de forma correta e segura”, comentou o presidente do Sistema Fetranspar, Sérgio Malucelli.

Além do presidente, também participaram da cerimônia o ministro dos Transportes, Renan Filho, representantes da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), da Casa Civil do Paraná, secretários estaduais e outros. “Cumprimento todas as federações, entre elas a Fetranspar, que nos ajudaram muito com suas sugestões para que pudessem chegar neste momento. Promover um processo transparente no qual culmine com o benefício para o povo paranaense é o nosso compromisso nessas novas concessões”,

destacou o governador Carlos Massa Ratinho Junior durante seu pronunciamento de batida de martelo na Bolsa de Valores.

Tanto o governador quanto o ministro dos Transportes ressaltaram a importância que o atual modelo de concessão representa para as rodovias brasileiras. A proposta foi criada a partir de uma parceria entre os governos estadual e federal, com atenção especial para evitar que as obras deixem de ser entregues ou não saiam conforme prevê o projeto.

“Este leilão foi um grande sucesso e representa uma soma de esforços para fortalecer os investimentos públicos, atrair mais parcerias com o setor privado para dar um salto na infraestrutura do país e fazer avançar a economia nacional”, comemorou o ministro dos Transportes, Renan Filho.

Rodovias do Lote 1

O primeiro lote do novo pacote de concessões compreende 473 quilômetros de >>

rodovias federais e estaduais no Paraná entre Curitiba, Região Metropolitana, Centro-Sul do estado e Campos Gerais. A administração pelo grupo Pátria irá durar 30 anos, com investimentos de aproximadamente R\$ 7,9 bilhões em obras e R\$ 5,2 bilhões em manutenção.

Com a concessão, o valor do pedágio ficará pelo menos 50% mais barato em compara-

ção com a tarifa em vigor até o fim de 2021. O projeto inicial já havia apresentado um valor cerca de 30% menor e o grupo Pátria ofereceu um desconto de 18,25% na tarifa, por quilômetro rodado de contrato. Considerando o valor corrigido da tarifa, se ela estivesse em vigor atualmente, o desconto chega a 65%.

A cobrança da tarifa, no entanto, não será

imediatamente. O contrato de concessão será efetivamente assinado até o fim do ano e a empresa só poderá realizar a cobrança depois que realizar obras de readequação nas rodovias. Além disso, governador e ministro destacaram que o valor da tarifa de pedágio será proporcional à estrutura da estrada. "O usuário só vai pagar tarifa de pista dupla quando a rodovia estiver duplicada", garantiu Renan Filho.

LOTE 1 DE CONCESSÃO DAS RODOVIAS NO PARANÁ

Rodovias atendidas

BR-277
BR-373
BR-376
BR-476
PR-418
PR-423
PR-427

Estas rodovias atravessam 18 cidades paranaenses

Curitiba, Almirante Tamandaré, Araucária, Balsa Nova, Campo Largo, Colombo, Contenda, Fernandes Pinheiro, Guamiranga, Imbituva, Ipiranga, Irati, Lapa, Palmeira, Ponta Grossa, Porto Amazonas, Prudentópolis e Teixeira Soares

Obras previstas

344 quilômetros duplicados
210 quilômetros com faixas adicionais (terceiras faixas)
44 quilômetros de novos acostamentos
31 quilômetros de novas vias marginais
27 quilômetros de ciclovias
86 viadutos, trincheiras e passarelas



PRÓXIMAS CONCESSÕES

Apesar de a Fetranspar ter defendido a realização do leilão dos lotes 1 e 2 para a mesma data, a disputa pelo Lote 2, que abrange a tão necessária concessão da BR-277 até o Porto de Paranaguá, ficou marcada para o dia 29 de setembro. O projeto do Lote 2 prevê a ligação do Litoral até os Campos Gerais e Norte Pioneiro e é considerado um dos mais estratégicos de todo o plano de concessões.

Também em setembro está prevista a avaliação da proposta da licitação dos lotes 3 e 6, pelo Tribunal de Contas da União, com publicação do edital de concorrência no começo de 2024. Já as concessões dos demais lotes - 4 e 5 - ainda não têm datas previstas.